

CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO HPV: UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE NA UBSF CAIC

MIRAPALHETA, Julie; FERNANDES, Geani Farias Machado; SILVA, Bruna Ruoso; LIMA, Juliana Pivetta; BROMBERGER, Suzi Mara Teixeira
juliemirapalheta@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da saúde

Palavras-chave: HPV; Enfermagem; Imunização

1 INTRODUÇÃO

A Campanha de Vacinação do HPV ocorreu no período de março a abril de 2014 com o objetivo de imunizar as adolescentes na faixa etária de 11 a 13 anos. Segundo dados da Secretaria Municipal do Rio Grande a meta foi vacinar 80% da população alvo, a qual representa 4.969 meninas. No Brasil, o câncer de colo do útero causado pelo HPV é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, perdendo apenas para o câncer de mama. Seu risco estimado é de 18 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2009). O esquema da vacina consiste na administração de 3 doses, sendo primeira dose no mês de março, segunda dose 6 meses após e a terceira dose 60 meses após. A vacina do HPV deve ser administrada exclusivamente pela via intramuscular, preferencialmente na região deltóide, na parte superior do braço esquerdo, ou na região anterolateral superior da coxa. Essa vacina tem apresentação Frasco-ampola com 1 dose de 0,5 ml (BRASIL, 2014). **Objetivo:** relatar a experiência vivida por acadêmicas de enfermagem, integrantes do projeto de extensão Pró-PET-Saúde, durante a campanha de vacinação do Ministério da Saúde no combate ao Vírus HPV.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O HPV (papilomavírus humano) é um vírus que engloba mais de cem tipos diferentes de cepas virais e algumas são consideradas de alto risco para malignidade. As cepas 16 e 18 são aquelas capazes de causar lesões mais agudas e estão também relacionados aos pré- carcinomas, podendo ser câncer de cólo do úterp, vagina, vulva, pênis e ânus (SANTOS, 2010). Enquanto que as cepas 6 e 11 são considerados menos malignas. A principal forma de transmissão do HPV é por via sexual, que inclui contato oral- genital, genital-genital ou mesmo manual- genital podendo também ser transmitido via vertical e objetos contaminados (NADAL; MANZIONE, 2006) ..

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, membros do PET – Saúde, oriundo da realização da campanha de vacinação do HPV na Unidade Básica de Saúde da Família CAIC, no período de 10/03/2014 a 11/04/2014. Primeiramente planejamos as atividades com a enfermeira, conversamos com a direção da escola para que as meninas levassem para casa o termo de recusa. Além deste termo utilizado pela escola, propomos a criação e

distribuição de um folder contendo informações sobre o HPV e a importância da prevenção através da vacina para os pais e os estudantes. Visando assegurar uma boa adesão das adolescentes à campanha de vacinação, visitamos todas as turmas para conversar com as adolescentes com o intuito de informar sobre a campanha, e ainda, divulgarmos um novo serviço de atendimento individualizado ao adolescente que entraria em funcionamento no mês de maio. Este novo serviço destinado ao público adolescente tem como objetivo proporcionar um acompanhamento sistematizado através da consulta de enfermagem e participação em um grupo de promoção de saúde que aborda as temáticas de interesse para essa faixa etária com frequência mensal.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foi vacinado um total de 110 meninas, atingindo a meta da unidade. Após as orientações realizadas, foi possível perceber que as adolescentes entenderam a importância da vacinação e aderiram satisfatoriamente à campanha. Notou-se que o contato prévio possibilitou aproximação e criação de vínculo com o público adolescente Segundo Starfield 2003, estabelecer vínculo com a população permite que a unidade identifique a população adscrita, indivíduos que devem receber atendimento na unidade de atenção básica. Além disso, o vínculo entre a população e sua fonte de atenção básica deve ser refletido em fortes laços interpessoais e cooperação mútua. Dessa forma, através do diálogo e do esclarecimento de dúvidas, aproximamos as adolescentes da unidade, incentivando a participação do atendimento individualizado que é realizado as sextas feiras da unidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a campanha de vacinação além de imunizar as adolescentes, proporcionou esclarecimento de dúvidas apresentadas através de sensibilização realizada na escola. Diante do exposto, toma-se possível observar a importância do enfermeiro durante as campanhas de vacinação, uma vez que contribuimos para uma maior cobertura de pessoas vacinadas, promovemos educação em saúde e com isso uma melhor qualidade de vida. Estas ações também contribuem para a formação acadêmica do profissional que vivencia na prática questões que são abordadas durante a graduação.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativas 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2009.

SANTOS, Renato. Prevenção de câncer HPV. Disponível em: <http://www.prevencaodecancer.com.br/hpv.html>. Acesso em: 7/7/14 .

Obs.: o trabalho não poderá ultrapassar duas (02) páginas.

SANCHES, E.B. Prevenção do HPV: utilização da vacina dos serviços de saúde. Revista saúde e pesquisa, vol. 3, nº2, p. 254-261, maio/agosto. 2010.

NADAL, S.R; MANZIONE, C.R. Vacinas contra o Papilomavirus humano. Trabalho realizado pela Equipe Técnica de Proctologia do Instituto de Infectologia Emílio Ribas – São Paulo - Brasil. 01/08/2006.

STARFIELD, B. *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: Unesco, 2003.